



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA - FMSAI

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do FMSAI

Ao vigésimo sexto dia do mês de fevereiro de 2019 às 14:00h, foi realizada no Auditório da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU (18º andar do Edifício Martinelli) – a Décima Quinta Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura. **(1) Instalação da 15ª Reunião Ordinária.** Havendo quórum, a reunião foi instalada pelo Presidente do Conselho, Secretário Municipal da Habitação – SEHAB – Aloísio Barbosa Pinheiro, que cumprimentou a todos registrando a presença de: Vice-Presidente do Conselho, Secretário Municipal do Verde e Meio Ambiente – SVMA – Eduardo de Castro, do Conselheiro Suplente da SEHAB – João Siqueira de Farias, do Conselheiro Suplente da

10 SVMA – Luiz Ricardo Viegas de Carvalho, do Conselheiro Suplente da Secretaria Municipal da Fazenda – SF – Luis Felipe Vidal Arellano, do Conselheiro Suplente da Secretaria do Governo Municipal – SGM – George Hermann Rodolfo Tormin, do Conselheiro Suplente da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU – José Amaral Wagner Neto, do Conselheiro Titular do Conselho Municipal de Políticas Urbanas – CMPU – Roque Pereira Moraes, dos Conselheiros Titular e Suplente do Conselho Municipal de Habitação – CMH – Miguel Gomes Lima e Lucas Daniel Ferreira e da Conselheira Suplente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES – Sônia Império Hamburguer. Além dos Conselheiros,

20 participaram da reunião como convidados a Chefe de Gabinete da Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras – SIURB – Adriana Palheta Cardoso, o Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal das Subprefeituras – SMSUB – Radyr Llamas Papini, o Chefe de Gabinete da SEHAB – Ceme Suades Jr., o Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Relações Internacionais – SMRIF – Alexis Vargas, do Secretário Executivo do Conselho Gestor do FMSAI – Ivan Shirahama, da Assessora da SVMA – Tamires Carla de Oliveira, da Assessora da SMSUB – Fabiane Della Flora Olguin, da Assessora da SEHAB – Márcia Curilla de Oliveira, do Assessor da SIURB – Clayton Carmo, de técnicos convidados das Secretarias SEHAB, SVMA, e SMSUB, de técnicos da Secretaria Executiva do Conselho Gestor e convidados. Seguindo a pauta previamente encaminhada, passou-se para **(2) Apresentação e Posse dos Novos Membros do**

30 **Conselho**, assinaram os Termos de Posse os Conselheiros presentes designados pela Portaria 138-PREF de 22 de fevereiro de 2019, e na sequência **(3) Assinatura da Ata da 14ª Reunião Ordinária**, foi assinada a ata pelos presentes na reunião de 29/11/2018. O Secretário Executivo Ivan informa - a **(4) Posição Orçamentária e Financeira do FMSAI em 31/01/2019**, que apresentava seus valores ainda congelados e não empenhados, totalizando o montante de R\$ 490.670.844,00, conforme a Lei Orçamentária de 2019, sendo R\$ 237.250.541,00 para a SEHAB, R\$ 192.040.769,00



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA - FMSAI

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do FMSAI

para a SIURB, R\$ 23.048.168,00 para a SMSUB, e R\$ 38.331.366,00 para a SVMA. A Posição Financeira do FMSAI apresentava o saldo de R\$ 196.937.900,84 em 01/01/2019, R\$ 91.017.610,26 inscritos em Restos a Pagar, R\$ 32.362.909,77 de pagamentos efetuados, Rendimentos Financeiros que totalizaram R\$ 1.009.307,18, resultando numa posição financeira de R\$ 165.584.298,35. Ressalta que o primeiro repasse da SABESP ocorre em abril e a Secretaria Executiva estuda a liquidez do Fundo conforme os Cronogramas de Execução encaminhados pelas Secretarias. Na sequência dos Assuntos para Conhecimento, Ivan continua - **(5) Informe sobre Prestações de Contas do FMSAI**, considerando que os pagamentos dos Restos a Pagar devem ocorrer até março, lembrou da necessidade das Secretarias Executoras da consolidação das Prestações de Contas do Exercício 2018, conforme modelo estabelecido na Resolução 51, e informa que a Prestação Complementar Final da Prestação de Contas de 2017 está em etapas finais, uma reunião extraordinária será convocada para sua aprovação. Encerrados os informes dos assuntos para conhecimento, passou-se para **Assuntos para Apreciação e Deliberação**, iniciando por **(6) Apreciação e Deliberação da Autorização “Ad Referendum” do Conselho para Intervenções da SIURB**. O Secretário Executivo Ivan informa que foi recebida a solicitação de recursos da SIURB, que destacava a urgência tendo em vista o prazo de uma ata, para viabilizar os Serviços Técnicos para "Material Expropriatório do Córrego Paciência", no valor de R\$2.085.951,40 (dois milhões, oitenta e cinco mil novecentos e cinquenta e um reais e quarenta centavos) e "Material Expropriatório dos Reservatórios R2 e R5 - Tremembé", no valor de R\$ 544.869,19 (quinhentos e quarenta e quatro mil oitocentos e sessenta e nove reais e dezenove centavos), que integram a Meta 32 Projeto 47 de Controle de Cheias. Considerando a data da reunião e a urgência do pleito, o Presidente do Conselho Gestor autorizou a aprovação Parcial do Plano de Investimentos, para viabilizar os dois serviços técnicos citados, onerando a dotação 86.22.17.451.3005.5.013.44903900.03, tal procedimento foi detalhado no Processo 6022.2019/0000842-0. A Conselheira do CADES Sônia questiona se a solicitação de urgência está vinculada a alguma ação no plano de SIURB do FMSAI. O assessor Clayton informa que sim, e são obras que já integravam o Plano de Investimentos do exercício anterior. Passada para deliberação **a autorização foi referendada e aprovada por unanimidade na forma da Resolução nº 68**. Passou-se para **(7) Apresentação pelas Secretarias Executoras das Propostas do Plano de Investimentos para o exercício 2019**. O Secretário Executivo passa a palavra para a assessora de SEHAB Márcia Curilla – que cumprimenta a todos e apresenta as **intervenções da SEHAB**, informa que algumas obras apresentadas são Plano B e que



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA - FMSAI

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do FMSAI

poderão receber recursos conforme andamento das outras obras e necessidades da Secretaria, para o Programa Urbanização de Favelas: Jardim Colombo no Paraisópolis, Jardim Rodolfo Pirani, Jardim da Paz na zona norte, Guilherme Bude/Guapira II, que é fruto de projetos do Programa RenovaSP, um estoque grande de projetos e essas serão as primeiras áreas que passarão por uma licitação de obras pra urbanização de favela. Continuou com Keralux, Alfredo Ávila, Umuarama, Nossa Senhora Aparecida, uma intervenção com compromisso com o Ministério Público por ser área de risco, Sampaio

80 Correa, que já está contratada, Parque da Flores, que é encosta e há convênio com a Caixa para transferência de recursos para área de risco. Sítio Itaberaba, obra de urbanização e canalização de córrego, Viela da Paz tanto em Urbanização quanto em Construção de Unidades. Dando sequência, Marcia continua expondo as Obras do Programa Mananciais, com tipos diferentes de obras: urbanização, canalização de córrego, contenção, redes de esgoto, água, drenagem e pavimentação. Todas as obras estão em andamento e uma com potencial para licitação, a saber: Boulevard da Paz, Lote 5 - Cidade Júlia, Erundina, e Cantinho do Céu. Na sequência, Márcia apresenta o Programa de Construção de Unidades, a saber: Paraisópolis/Sanfona – Fase 2, com apenas um condomínio, o Água Podre, Heliópolis – Cond. 3B, e 4, que necessitará de

90 remanejamento de recursos para sua execução, da mesma forma os condomínio 4 e 5, Alto da Alegria, uma das duas únicas áreas de provisão na área de mananciais, Ponte dos Remédios, obra que será finalizada nesse ano com a entrega de 181 unidades, Viela da Paz/Domênico Martinelli, que já teve UHs entregues e serão mais 366 unidades no empreendimento, Lidiane/ Bamburral, uma obra com convênio com o Estado, Lidiane num estágio avançado de obras, e Bamburral retomando o andamento, Sanfona Fase 1, Chácara do Conde, juntamente com o Alto da Alegria são as duas provisões na região dos mananciais, e está num estágio bastante avançado, na qual foi executada a fundação de todos os condomínios da chamada Fase 1 e existe um saldo disponível do CDHU do Estado como repasse, esse recurso seria contrapartida para a

100 obra, Heliópolis/Gleba H em etapa final, e Heliópolis/L2. A assessora Márcia continua e apresenta as obras do Programa de Regularização Fundiária, iniciando por: Real Parque, Zaki Narchi, Água Branca/3ª, 4ª e 5ª Etapa, sendo que a 3ª e 4ª já contratadas e estão por iniciar, e a 5ª etapa seria uma licitação para atender o Ministério Público. Na sequência, Márcia apresenta os serviços técnicos em Urbanização de Favelas que são contratos de gerenciamento de obras do Setor 1, leste e Centro, Setor 2, Sul e Sudeste e elaboração de projetos do RenovaSP. Já para os o serviços técnicos do Programa de Mananciais: o projeto do Manacá da Serra, o gerenciamento de obras dentro da área de Mananciais nesse caso no Setor 3 e Setor 4, os serviços de Trabalho Social, sendo um



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA - FMSAI

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do FMSAI

- 110 contrato em andamento e um segundo uma licitação. Já para os serviços técnicos de Construção de Unidades aponta: gerenciamento do Setor 1 e Trabalho Social. Márcia continua apresentando os serviços técnicos do Programa de Regularização Fundiária: gerenciamento das obras de regularização fundiária, apresentadas anteriormente, contratos em andamento de regularização fundiária e a previsão de uma nova licitação para regularização de área neste ano. Continuou apresentando uma relação de despesas de exercícios anteriores que já foi objeto de Planos de Investimentos passado, a saber: Bamburral, Vitotoma, Chaparral, City Jaraguá, Lote 3/ Mananciais e Lote 5 Cidade Júlia. E por fim, Márcia apresenta uma previsão das Indenizações por Benfeitorias, que servem de apoio tanto para obras de urbanização dentro e fora da região de mananciais. A Conselheira do CADES Sônia solicita informações sobre as
- 120 obras no Sapé, no Butantã, pois as obras foram paralisadas e há riscos de se perder parte do trabalho que foi um sucesso na reconstituição do Córrego. A assessora Márcia informa que o Sapé B é um contrato que está em projeto do condomínio D, E e um trecho final de canalização, e tão logo termine, será encaminhado para licitação desse último trecho. Sônia pergunta se será dentro do FMSAI, a assessora confirma que sim. O Conselheiro do CMH Miguel solicita informações sobre o City Jaraguá, que apresenta problemas, e sobre quando será feita a Regularização Fundiária. A Assessora da SEHAB informa que a Regularização é de outra coordenadoria que não estava presente, mas informa que o Conselheiro pode deixar o contato que a informação será levantada. O Secretário Executivo Ivan informa que as apresentações serão
- 130 disponibilizadas no site do FMSAI e passou a palavra para a Chefe de Gabinete da SIURB, Adriana Palheta, que cumprimenta a todos e inicia a apresentação das **Intervenções da SIURB** - Aponta que as obras de drenagem foram aprovadas no Plano de Investimento do exercício anterior. A saber: Aricanduva lote 1 e 2, Riacho do Ipiranga, Zavuvus lote 1, 2 e 3, que conta com o recurso PAC, os PRAs (Programa de Redução de Alagamentos) Lotes A, B e C, Paraguai Éguas, Paciência, Córrego Tremembé, Mirassol, Córrego Anhanguera e Dois Irmãos, e destaca a existência de demanda judicial em torno dessas áreas, e informa que estão concluindo todos os procedimentos para conseguir cumprir os prazos. Continuando para os Serviços Técnicos: os projetos de Drenagem, projetos executivos para o Jacu Peval, Eliseu de
- 140 Almeida, Perus, Córrego Tanquinho e alguns outros que estão em fase de projeto executivo para que a se iniciem as obras no final de 2019/2020. Além dos projetos que da SVMA. Adriana destacou ainda: o Trabalho Social, que precisa de alinhamento com a SEHAB, o material expropriatório que está direcionado e relacionado diretamente com os empreendimentos que já foram iniciados, e o gerenciamento de obras de drenagem,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA - FMSAI

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do FMSAI

em virtude do porte e especificidade. A Chefe de Gabinete apontou ainda que foi inserida uma reserva pra indenização por benfeitorias, e que estão realizando as desapropriações das obras de drenagem do primeiro lote: Zavuvus, Tremembé, Córrego Paciência, os Dois Irmãos e o Ponte Baixa. Apontou a necessidade de mensurar os valores das compensações ambientais e destacou algumas Emendas Parlamentares que foram incluídas no Orçamento da SIURB. Adriana encerrou a apresentação se colocando à disposição para esclarecimentos. O Secretário Executivo destaca a existência de Emendas dentro do Orçamento do Fundo. O Conselheiro do CMH Lucas pergunta se os valores aprovados para SIURB na Resolução nº 68 estão dentro do apresentado. A Chefe de Gabinete da SIURB confirma que sim. A Conselheira do CADES Sônia questiona se a rubrica de desapropriações de 58 milhões ficará genérica por não haver uma previsão de locais. A Chefe de Gabinete informa que há previsão das desapropriações e estão no listadas no Plano, colocou à disposição a disponibilização do plano aberto das desapropriações para cada obra, e destacou que possuem ata e os contratos firmados para material expropriatório. O Secretário Executivo passa a palavra para a assessora de SMSUB Fabiane Olguin, que cumprimenta a todos e inicia a apresentação das **Intervenções da SMSUB**: Inicia resumindo que são dezessete intervenções em 10 Subprefeituras, das quais uma licitada no final do ano passado, quatro obras novas, onze em execução que se trata de obras emergenciais, e um pagamento de DEA; a saber: Contenção no Córrego Tapera em Aricanduva/Formosa, Contenção de margem na Rua Salim Elias Jabali em Campo Limpo, Obra Emergencial de Taludes e escadaria hidráulica no Jardim Paraná em Freguesia/Brasilândia, Obra emergencial na Avenida Marechal Tito no Córrego Itaim em Itaim Paulista, Obra emergencial de contenção e canalização Rua da Mina em M'Boi Mirim, Obra emergencial de contenção Córrego Perus em Perus, Obra emergencial de contenção Rua Ernesto Bottoni em Perus, Contenção de talude na Av. Felippo Sturba em Perus, Contenção de margem na Rua Mar do Labrador em Perus, um DEA da obra emergencial de contenção na Av. Presidente Altino na Lapa. Continuou com as intervenções no sistema de drenagem: Adequação casa de Bomba Piscinão Guaianases em Guaianases, Galeria de Águas Pluviais – GAP Avenida Nossa Senhora do Sabará em Santo Amaro, GAP Jardim Bélgica em Santo Amaro, e quatro obras de recuperação de Pôlderes da Marginal Tietê na Subprefeitura da Sé. O Secretário Executivo passa a palavra para a assessora de SVMA Tamires Oliveira, que cumprimenta a todos e inicia a apresentação das **Intervenções da SVMA**: informa que o Plano é majoritariamente de continuidade das intervenções aprovadas no Exercício Anterior, e dá uma devolutiva do andamento dos Projetos executados pela SIURB, dos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA - FMSAI

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do FMSAI

190 quais o Chico Mendes e o Consciência Negra já foram concluídos enquanto os demais continuam em andamento. A assessora informa os valores propostos e os valores que estavam na LOA, e inicia a apresentação das intervenções divididas por regiões, iniciando pela Zona Norte: o Parque Anhanguera e CEMACAS, que é o Centro de Manejo de Animais Silvestres, em Perus, o Cidade Toronto em Pirituba, o Pinheirinho D'água em Pirituba, o Pq. Rodrigo Gásperi, intervenção nova devido à necessidade de obras na drenagem do parque, e o Pq. Linear Córrego do Bispo. Continuou com a Zona Sul: Projetos e LEPACs para Pq. São José, Severo Gomes, Jd. Prainha e Jd. Herculano, Pqs. Naturais Itaim e Varginha, Pq. Jacques Cousteau, cujo projeto está sendo finalizado pela SIURB, Pq. Guarapiranga, alguns parques naturais: Bororé, Jaceguava, e Itaim. Continuou com o Parque dos Búfalos que tem três ações: cercamento, projeto e obra, o Pq. Aristocrata, Pq. Nascentes do Ribeirão Colônia, Pq. Linear Itapaiuna, Pq. Paraisópolis e Pq. Horto do Ipê. Passou para as intervenções da Zona Leste: Pq. Chico Mendes, para início de obras, Pq. Vila do Rodeio, Pq. Consciência Negra, Pq. Rio Verde, Pq. Nebulosas, que terá nova licitação para obra de drenagem, e Pq. Oratório, que precisou entrar no Plano por emergência. Continuando com a construção de parques: o Cabeceiras do Aricanduva, o Pq. Nair Belo, e o Pq. da Fazenda da Juta. Na Zona Centro-Oeste: Pq. CEMUCAM e Pq. da Providência, e na construção de parques o Pq. Água Podre, na região das nascentes, Pq. Leopoldina –

200 Villas Boas, e Pq. Sergio Vieira de Melo. E foram reservados três milhões e duzentos mil para as desapropriações para o Cabeceiras do Aricanduva. Na sequência a assessora da SVMA apresentou slides com os Parques previstos. O Secretário Executivo Ivan agradece as apresentações e apresenta a configuração do Plano de Investimentos proposto apresentado, que indicou: **a) para a SEHAB, no montante global de R\$ 237.249.541,00** sendo: R\$ 20.073.001,27 para projetos e obras de Urbanização de Favelas, R\$ 61.786.188,04 para projetos e obras para Mananciais, R\$ 45.938.593,98 para projetos e obras de Construção de Unidades Habitacionais, R\$ 5.495.000,00 para Projetos e Obras de Regularização Fundiária, R\$ 11.556.684,03 para Serviços Técnicos em Urbanização de Favelas, R\$ 17.694.906,84 para Serviços

210 Técnicos em Mananciais, R\$ 41.397.881,69 para Serviços Técnicos em Construção de Unidades Habitacionais, R\$ 26.945.322,73 para Serviços Técnicos em Regularização Fundiária, R\$ 687.502,98 para Despesa em Exercício Anterior (DEA) de Regularização Fundiária, R\$ 446.343,60 para DEA de Urbanização de Favelas, R\$ 1.216.303,88 para DEA de Construção de Unidades Habitacionais, R\$ 2.011.811,96, e R\$ 2.000.000,00 para Indenizações por Benfeitorias para Contrução de Unidades. **b) para SIURB o montante de R\$ 189.939.769,00**, para Intervenções no Sistema de Drenagem sendo:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA - FMSAI

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do FMSAI

R\$ 79.275.837,00 para Obras e Instalações, R\$ 44.337.900,00 para Serviços Técnicos, R\$ 58.525.032,00 para Aquisição de Áreas, e R\$ 801.000,00 para Indenizações de Benfeitorias; e R\$ 7.000.000,00 para Canalização do Córrego do Tanquinho; **c) para a SMPR o montante de R\$ 23.048.168,00**, sendo R\$ 4.374.379,85 para Obras de Intervenções no Sistema de Drenagem, R\$ 18.453.880,05 para Obras em Áreas de Riscos Geológicos, e R\$ 219.908,10 para Despesa de Exercício Anterior em Obras em Áreas de Riscos Geológicos; e **d) para SVMA o montante de R\$ 38.331.366,00**, sendo R\$ 21.837.498,00 para Ampliação, Reforma e Requalificação de Parque, R\$ 13.279.253,13 para Obras em Construção de Parques e R\$ 3.214.614,86 para Desapropriações para Obras em Construção de Parques. E na sequência apresentou a Minuta da Resolução nº 69. O Secretário Adjunto de SGM George Tormin pede a palavra e ressalta que nos meses de janeiro e fevereiro a SGM ficou responsável pela revisão do Plano de Metas para o biênio 2019/2020, e foram realizadas reuniões com todas as Secretarias para a readequação do Plano de Metas de 2017, que está em etapas finais para divulgação e ficou surpreso com a divergência de dados apresentados, com exceção da SEHAB. A SIURB incluiu no Plano de Metas 62 milhões e apresentou solicitação no FMSAI de 190 milhões, e a SVMA incluiu 11 milhões e solicitou no FMSAI 38 milhões. E solicita maiores informações sobre tal divergência. O Secretário Executivo Ivan pergunta se os valores trazidos pelo Secretário são especificamente do FMSAI, uma vez que os valores apresentados pelas Secretarias estão de acordo com a Lei Orçamentária Aprovada. O Secretário Adjunto da SGM explica que, por exemplo, a SIURB apresentou no Plano de Metas obras de macro drenagens e alguns córregos, e na proposta do FMSAI incluiu outras intervenções que não estavam previstas, ressaltou que não há problemas em readequações, mas lembrou que existe um orçamento finito para o Plano de Metas, e se aprovada a Resolução, teríamos divergências com o Plano de Metas aprovado pelo Prefeito. O Presidente do Conselho Gestor – Aloísio chama a representante de SIURB para esclarecimentos. A Chefe de Gabinete da SIURB aponta que necessitará de uma avaliação, mas que provavelmente o que foi inserido no Plano de Metas deve ter sido exclusivamente o valor das obras, e não o custo total do programa, como por exemplo, as Desapropriações, que possuem um valor expressivo, e ressaltou que os valores apresentados estão em consonância com a Lei Orçamentária, e uma parte dessas intervenções possuem financiamento federal. Destacou de antemão que as desapropriações e Material Expropriatório não estão contemplados no Plano de Metas e possuem valores significativos no orçamento. O Presidente do Conselho passa a palavra para a assessora da SVMA. A Assessora Tamires informa que também



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA - FMSAI

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do FMSAI

necessitarão de uma avaliação da Secretaria, informa que as ações são continuidade e estão dentro dos valores estabelecidos pela Lei Orçamentária, informa que a SVMA possui intervenções de Construção de Parques e de Ampliação, Reforma e Requalificação. O Secretário Adjunto de SGM ressalta que não há nada que não possa ser reajustado, apenas destaca a importância de não haver divergências entre o Orçamento Aprovado no FMSAI e o Programa de Metas. Sugere que antes da aprovação, se faça essa readequação. Destacou que a SEHAB pediu no Plano de Metas um valor que supera em 100 milhões o apresentado, e que se a Secretaria não demandar e esses valores, esse valor previsto no Plano de Metas poderá ser remanejado. Aponta que no momento a SGM não está confortável em submeter a matéria para deliberação. O Presidente passa a palavra ao Secretário Adjunto da Habitação João Farias. O Secretário adjunto aponta duas questões, primeiro que a discussão da revisão do Plano de Metas foi iniciada no ano passado, quando ele participou na condição de Secretário da Secretaria Municipal de Esportes, que a discussão focou bastante no orçamento das Secretarias, em especial ao Tesouro Municipal, não se estendendo muito quanto aos recursos de Fundos, não significando de forma alguma uma desvinculação deles com o Plano de Metas, porém, como segundo ponto, destaca a importância da deliberação nesta reunião, a SEHAB, por exemplo, tem no Fundo quase que a totalidade de recursos disponíveis para investimentos, e que uma eventual não aprovação, acarretaria em paralisação das intervenções da Secretaria. Continua sugerindo duas propostas: a aprovação parcial do Plano de Investimentos para não haver prejuízo ao cronograma das políticas em andamento, ou a aprovação total, sem impedimento de uma nova reunião extraordinária do Conselho para se fazer as revisões necessárias, destaca que apesar do governo ter uma posição, não significa que é a posição pré-estabelecida, lembrando da natureza do Conselho Gestor, que é deliberativo e transparente. Destaca novamente a importância da aprovação para a não haver prejuízo e a possibilidade de uma reunião extraordinária em breve. O Secretário Adjunto George Tormin destaca que a SEHAB foi a única a apresentar um Plano compatível com o Programa de Metas e sugere então a aprovação um Plano Parcial do Plano, contemplando os valores totais para a SEHAB e para a SMSUB, esta por se tratarem apenas de obras emergenciais pontuais, e parciais para a SIURB e SVMA, com os valores limitados a 62 milhões e 11 milhões respectivamente, conforme o Programa de Metas, e que os valores remanescentes sejam deliberados posteriormente. O Secretário Adjunto da Fazenda – Luis Felipe pergunta se os valores mencionados são específicos da Fonte FMSAI. O Secretário Adjunto George confirma que sim. A Conselheira do CADES Sônia pergunta se esses valores são do Plano de



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA - FMSAI

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do FMSAI

Metas do FMSAI aprovado pelo Prefeito. O Secretário Adjunto George aponta que o

290 Programa de Metas é composto por uma série de ações e na construção do Plano são identificadas as ações e suas fontes de recursos, os valores no Plano para o FMSAI são os apontados anteriormente, no caso da SIURB, foi apresentado 62 milhões e no FMSAI estão solicitando 190 milhões. A Conselheira do CADES aponta que entende a existência da divergência, porém aponta que o Conselho aprova o Plano de Investimentos de acordo com as propostas da Secretaria, porém se o Prefeito aprovar antes o Plano, não teria o porquê do Conselho e que gostaria de esclarecimento sobre o funcionamento do Conselho. O Secretário Adjunto George aponta que o que o Prefeito aprovou foi em discussão com as Secretarias, porém os valores apenas estão diferentes, não entrando no mérito sobre qual valor é o correto, apenas necessitando

300 desse alinhamento. O Presidente do Conselho passa a palavra ao Vice Presidente, Secretário Eduardo de Castro, que aponta que houve uma questão interna da parte técnica, e vota pela aprovação nos moldes sugeridos pela Secretaria de Governo, ficando o valor remanescente a ser deliberado oportunamente. A Conselheira do CADES pergunta se a proposta a ser votada com os novos valores é com outros projetos, diferentes dos apresentados. O Presidente do Conselho aponta que não, serão os mesmo projetos apresentados, porém com o valor dentro da margem apontada pelo Governo, e que uma nova reunião extraordinária será convocada para as correções necessárias. O Secretário Executivo reitera que os valores apresentados estão de acordo com a Lei Orçamentária, o que provavelmente aconteceu é que foram

310 apresentadas intervenções que não estão vinculadas a nenhuma meta, como por exemplo, as intervenções da SMSUB, que se trata de obras emergenciais. O Secretário Adjunto da SEHAB concorda e aponta que a questão levantada pela SGM é a existência de uma parte do FMSAI que não estaria sendo alocado para o Programa de Metas que é o compromisso das Secretarias, então para próxima reunião será necessário alinhar isso, para aprovar o Plano conforme apresentado e se necessário adequar o Programa de Metas ou o Plano de Investimentos. O Secretário Adjunto George concorda e aponta que a orientação é de os recursos aprovados na reunião sejam alocados em obras que integrem o Programa de Metas, a SIURB priorizando as obras listadas de macro drenagem e SVMA na requalificação dos Parques também

320 integrantes do Programa. A Conselheira do CADES aponta que é a primeira vez que vê essa vinculação, que talvez esta se estenda ao FEMA e FUNDURB, do orçamento do Fundo ao Plano de Metas. O Secretário Adjunto da SGM explica que não há a vinculação, apenas que para o Programa de Metas o FMSAI é uma fonte de recurso, e o Programa de Metas são as ações prioritárias para o Governo, não restringindo a



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA - FMSAI

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do FMSAI

execução de outras ações que poderão ser desenvolvidas no FMSAI, é necessário apenas compatibilizar essas duas programações. A Conselheira do CADES afirma que deveria então haver uma apresentação do Plano de Metas. O Conselheiro da SGM afirma que isso será feito, que após o Carnaval será fechado e divulgado para a sociedade. A Conselheira do CADES solicita que seja apresentado ao Conselho do FMSAI e no FEMA, se houver recursos do FEMA nesse Plano. O Secretário Adjunto da SEHAB João aponta que o Plano de Metas é apenas as diretrizes do Governo para a execução do seu projeto de governo dos quatro anos, existe agora um projeto de revisão desse Plano, por isso a discussão. Uma vez aprovado, será encaminhado à Câmara e posteriormente apresentado aos Conselhos dos Fundos, não significa uma alteração na utilização dos recursos dos Fundos ou da participação dos Conselheiros, só está sendo discutido o grau de prioridades das ações. O Presidente do Conselho Gestor passa a palavra ao Conselheiro do CMH Lucas, que questiona a ausência de uma previsão de Desapropriação no Plano da SEHAB, uma vez que tem obras grandes que irão necessitar de remoções, como por exemplo, Guaicuri. A Assessora da SEHAB Márcia confirma que não existe no momento a dotação para aquisição de imóveis no FMSAI, apontou que houve uma reunião com Governo sobre o tema, embora não haja a previsão para 2019, existem ações em andamento, assim que a Secretaria tiver uma proposta ela solicitará orçamento, caso seja necessário, será solicitado remanejamento de recursos de outra dotação. O Conselheiro Suplente do CMH aponta que é uma questão bastante discutida no CMH, o volume de famílias no auxílio aluguel e o quanto isso onera anualmente os cofres públicos. O Presidente do Conselho Aloísio informa que a ata da Reunião será disponibilizada e passa a palavra ao Conselheiro Titular do CMH Miguel, que solicita que uma vez aprovado o Programa de Metas, seja apresentado aos Conselhos e explicado o uso de cada fonte de recurso, para não ter dúvidas sobre a utilização e o cumprimento das metas. Passou-se a palavra então para o Conselheiro do CPMU Roque, que aponta não ter objeção em aprovar o apresentado pelos técnicos das Secretarias, que se necessário uma nova reunião extraordinária seja convocada para alinhamentos, e sugere a votação para não prejudicar a execução das intervenções. O Presidente do Conselho Gestor propõe então a deliberação da Resolução nº 69, conforme sugerido pelo Secretário Adjunto do Governo, com a ressalva: para a SIURB o montante de R\$ 62.375.900,00, para SVMA o montante de R\$ 11.024.060,06, para a SMSUB o montante de R\$ 23.048.168,00 e para a SEHAB o montante de R\$ 237.249.541,00. Ficando também concordado a necessidade de uma reunião extraordinária para que as Secretarias SIURB e SVMA apresentem um detalhamento do que foi repactuado com o Governo no Plano de Metas. Passada para



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA - FMSAI

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do FMSAI

(8) **Apreciação e Deliberação do Plano de Investimentos Proposto**, após as ponderações a proposta com ressalva do Plano de Investimentos FMSAI exercício 2019 foi aprovada por maioria na forma da Resolução nº 69, registrando-se a abstenção da Conselheira Suplente do CADES. O Conselheiro Suplente do CMH pede a palavra e solicita informações sobre a posição da Inadimplência dos órgãos da PMSP com a SABESP, conforme cláusulas 35 e 36 do contrato com a Companhia, uma vez que ela impacta diretamente nos repasses para o FMSAI, e conforme apresentado na reunião de novembro ela teve um aumento principalmente pelas Secretarias SME, SMADS e SMS, solicita um acompanhamento e apresentação ao Conselho dessa questão importante. O Secretário Executivo Ivan explica ao Conselho que o Contrato assinado pela PMSP, Estado e SABESP estabelece que a Companhia deva investir 13% da sua receita em obras de saneamento no município e repassar 7,5% ao FMSAI, desses 7,5% ela retém os valores da Inadimplência dos órgãos da PMSP numa conta específica administrada por ela, e conforme o município quita esses débitos os valores são repassados ao Fundo. Uma deliberação do Comitê Gestor do Contrato, composto por representantes do Governo do Estado e da PMSP, estabeleceu os fluxos e procedimentos para as Inadimplências, os débitos vencidos há mais de 365 dias e não contestados podem ser sacados dessa conta para a quitação, a SABESP efetuou recentemente a terceira operação de saque para tal, não restando débitos anteriores a 2018, e hoje totalizam aproximadamente 10 milhões de reais. Destacou que essa deliberação foi do Comitê Gestor do Contrato. O Conselheiro Suplente o CMH entende que a competência é do Comitê, porém sugere que haja um acompanhamento da questão e que seja apresentado em cada reunião para que a questão possa ser levada às outras Secretarias. O Secretário Executivo explica que existe um diálogo com COBES, que é a Coordenadoria da Secretaria de Gestão responsável pelas contas da PMSP com as prestadoras de serviço, e está buscando soluções para a questão. Nada mais a ser tratado o Presidente do Conselho agradece a presença de todos e encerra a reunião às 16:00. Em, 26 de fevereiro de 2019.

Publicado no DOC em 20/03/2019 págs. 83-84